

Análise dos Fatores de Risco do Vapor de Mercúrio

Recebido.....12/03/90 Revisão Científica.....25/04/90 Comitê de Revisão da IAOMT.....17/05/90 Reavaliação.....9/01/00, 01/10/05	Odontologia de Restauração	Aprovação.....17/05/90 Aprovação provisória Nenhuma opinião Nenhuma aprovação
Explicação do posicionamento da IAOMT: Esta Revisão Científica é a base de determinação do risco de toxicidade para as pessoas com exposição ao vapor de mercúrio. Este não é um teste de toxicidade.		

Denominação da Revisão Científica: Análise dos Fatores de Risco do Vapor de Mercúrio
Denominação alternativa(s) da Revisão Científica: n/a (não se aplica)
Esta Revisão Científica está relacionada com a Medicina e com a Odontologia
Esta Revisão Científica é um Procedimento
Objetivo da Revisão Científica: Avaliar os possíveis riscos de exposição ao mercúrio a partir das restaurações de amálgama
Histórico da Revisão Científica: Nenhum
Uma breve descrição da Revisão Científica: Determinar o possível risco que um paciente possa ter pela toxicidade dos vapores de mercúrio sendo liberado das restaurações de amálgama em seus dentes.
Uma descrição específica desta Revisão Científica: <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estimular as superfícies das obturações 2h antes de retirar a primeira amostra (por exemplo, não comer, não beber líquidos mornos ou quentes, não escovar os dentes, não permitir o uso do fio dental, goma de mascar, bruxismo, etc.) 2. Fazer o paciente ler, entender e assinar um consentimento informado (incentivamos o aconselhamento jurídico). 3. Retirar uma amostra de ar aleatória, de 10 segundos seguindo esses passos: <ul style="list-style-type: none"> • Faça o paciente prender a respiração • Mova o instrumento, com um canudo de 4 a 6 polegadas anexado, em um movimento aleatório, contínuo fazendo a figura do número 8 dentro da boca aberta para obter uma amostra inteiramente aleatória. Não deixe isso se prolongar em nenhuma área específica, porque assim poderia distorcer os resultados. • Registre a exposição 4. Fazer o paciente mascar goma sem açúcar (qualquer coisa que irá estimular as superfícies dos amálgama) por dez minutos, bem mastigada e de forma aleatória. 5. Retirar uma outra amostra de ar intra-oral aleatória de 10 segundos, mas estimulado, como no item 3 6. Informar ao paciente sobre os resultados e ramificações dos testes (você pode querer comparar e informar o paciente sobre o nível de 0,3 microgramas de mercúrio por metro cúbico de ar, do EPA, que é o atual nível aceitável de exposição ao mercúrio depois que fontes alimentares sejam consideradas.) 7. Informar a fonte de referência dos resultados do teste e a atitude do paciente, por exemplo, o paciente planeja eliminar a origem do mercúrio (em toxicologia, o primeiro passo na desintoxicação é eliminar a fonte do veneno), tem uma consulta marcada para iniciar o processo da eliminação com você ou uma será feito com o dentista habitual deles, ou eles vão pensar sobre o assunto, por enquanto? 8. Ver o Apêndice A, para as exigências de tempo
Fabricante(s): <ul style="list-style-type: none"> • Arizona Instrument Co. (Compania de Instrumentos Arizona) • Jerome 411 Mercury Vapor Analyzer (Analisador de Vapor de Mercúrio Jerome 411) • Jerome 511 Mercury Vapor Analyzer (Analisador de Vapor de Mercúrio Jerome 511)

Literatura Científica:

- Vimy, M.J., Lorscheider, F.L., Intra-oral Air Mercury Released From Dental Amalgam. Journal of Dental Research 64:1069-71, 1985 (Ar Intra-oral, Mercúrio Liberado do Amálgama Dentário. Jornal de Pesquisa Dentária)
- United States Environmental Protection Agency - 1990 USEPA Chronic Inhalation Concentration = 0.3 micrograms per cubic meter of air (Agencia de Proteção ao Meio Ambiente dos E.U. Concentração de Inalação Crônica = 0,3 microgramas/m³ de ar)

Aspectos Jurídicos desta Revisão Científica: Lei: Até à presente data não existe nenhum teste conhecido para determinar intoxicação crônica por mercúrio, especialmente a partir dos amálgamas dentários contendo mercúrio. A Organização Mundial de Saúde (OMS) concorda que a fonte de mercúrio mais comum para contaminação dos seres humanos é proveniente dos amálgamas dentários contendo mercúrio. Com este teste é possível identificar o risco de exposição aos vapores de mercúrio dos amálgamas. Agora pode-se avaliar o risco que um paciente possa ter à toxicidade do mercúrio a partir dos seus amálgamas dentários. Se não houver vapor de mercúrio depois de uma leitura estimulada, então o risco de toxicidade é muito baixo. Se as leituras de vapor são elevadas (USEPA = 0,3 mcg / m³ concentração aceitável depois de fontes alimentares) e o histórico de saúde apresenta sinais e sintomas de toxicidade crônica do mercúrio, então, o paciente deve ser informado sobre este risco.

Apêndice A

Tempo no Consultório (pode ser feito por um auxiliar)	Inscrição	15 Minutos
	Explicação e Consentimento informado	5
	Análise de Fatores de Risco	15
	Explicar os Resultados ao Paciente	10
	Marketing	Desconhecido
Tempo Total no Consultório		45 Minutos à 1 Hora ou

Nome do Requerente: Phillip P. Sukel, D.D.S., AIAOMT, MIAOMT		Telefone do Consultório: 847-659-8500
Endereço Postal: 11952 Oak Creek Parkway		FAX do Consultório: 847-659-8585
Cidade: Huntley		Telefone Residencial: 847-515-3122
Estado: IL	CEP: 60142	FAX Residencial: 847-515-3123
País: USA		E-mail: mercuryfree@sbcglobal.net
Nº de Inscrição/Membro IAOMT: 022		Divisão da IAOMT: Norte Americana